

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Jesus dá um novo sentido à lei e nós podemos renovar a nossa vida em nome do Senhor, para que cada pessoa que se aproxima encontre a Cristo em nós. Rezaremos a Deus pela pessoa que nos provocou uma grande dor no coração e pedir-lhe-emos que nos ajude a perdoar-lhe e a encontrar o momento para lhe falar.

Ama e faz o que quiseres. Se calares, calarás com amor; se gritares, gritarás com amor; se corrigires, corrigirás com amor; se perdoares, perdoarás com amor. Se tiveres o amor enraizado em ti, nenhuma coisa senão o amor serão os teus frutos.

St Agostinho

Cântico: tarde vos amei (Laudate 804)

Adaptado de:
<http://lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo 16 de Fevereiro de 2014
VI Domingo do Tempo Comum Ano A

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Escuta Israel (Laudate 342)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Senhor, Jesus abre os meus olhos e os meus ouvidos à tua Palavra, que leia e escute a tua voz e medite nos teus ensinamentos, desperta a minha alma e a minha inteligência para que a tua palavra entre no meu coração e eu a possa saborear e compreender. Fala Senhor que eu escuto e desejo colocar em prática o que Tu ensinas, as tuas palavras são para mim alegria, paz e felicidade. Fala-me Senhor, Tu és o meu mestre e não escutarei mais ninguém para além de Ti. *Amén*

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Mateus 5, 20-22a.27-28.33-34a.37

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus
Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus.

Ouvistes que foi dito aos antigos: 'Não matarás; quem matar será submetido a julgamento'. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que se irar contra o seu irmão será submetido a julgamento.

Ouvistes que foi dito: 'Não cometerás adultério'. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que olhar para uma mulher com maus desejos, já cometeu adultério com ela no seu coração.

Ouvistes ainda que foi dito aos antigos: 'Não faltarás ao que tiveres jurado, mas cumprirás diante do Senhor o que juraste'. Eu, porém, digo-vos que não jureis em caso algum. A vossa linguagem deve ser: 'Sim, sim; não, não'. O que passa disto vem do Maligno».

Palavra do Senhor

Perguntas para a leitura pessoal

- Que diz Jesus sobre a justiça dos escribas e dos fariseus?
- Que diz Jesus sobre a relação sobre a relação com os irmãos?
- Que diz Jesus sobre a infidelidade?
- Que diz Jesus sobre os juramentos?

Introdução para a leitura

Continuamos a escutar a ler o sermão da montanha que começa com as bem-aventuranças. Neste evangelho, como novo Moisés, retoma as tradições da Lei e interioriza-as levando-as à plenitude.

O texto inicia com uma introdução: “Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus”.

Apresenta de seguida três casos concretos com uma estrutura semelhante marcada por: “Ouvistes que foi dito...” a que apõe: “Eu, porém, digo-vos...” O primeiro sobre o não matar, o segundo sobre o adultério e o terceiro sobre o juramento.

A novidade do ensino de Jesus e a sua liberdade perante certas tradições podia levar a pensar que Jesus anulava a lei.

Mas o que Jesus pretende é advertir sobre o perigo de uma justiça meramente externa, de aparência e convida a interiorizar as motivações e o cumprimento da lei, centrada no amor a Deus e ao próximo: “Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus.” (v20)

Nos três exemplos apresentados a dinâmica é a mesma. Não se limitar à formulação externa, mas ir ao sentido profundo que é o que chega à justiça querida por Deus.

No primeiro caso, sobre o não matar, a interiorização torna-se extrema: não é só o que mata mas o que se irrita contra o seu irmão o seu irmão. Não se fixa apenas nos factos finais, mas nas intenções do coração.

Também no caso do adultério, não se fica na realização externa mas quer purificar as intenções e os olhares do coração. Convida a cuidar os pensamentos e os sentimentos.

O mesmo acontece com o juramento.

Todos estes exemplos desafiam a viver no caminho da Palavra que Deus dá, não só de uma forma exterior, com um cumprimento formal, mas convida a descobrir a fonte da justiça e da vida que há nesta mesma palavra.

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Começamos a nossa meditação com palavras do Papa Francisco na Exortação Apostólica *A Alegria do Evangelho*, 161:

É evidente que, quando os autores do Novo Testamento querem reduzir a mensagem moral cristã a uma última síntese, ao mais essencial, apresentam-nos a exigência irrenunciável do amor ao próximo: «Quem ama o próximo cumpre plenamente a lei. (...) É no amor que está o pleno cumprimento da lei» (Rm 13, 8.10). De igual modo, para São Paulo, o mandamento do amor não só resume a lei

mas constitui o centro e a razão de ser da mesma: «Toda a lei se cumpre plenamente nesta única palavra: Ama o teu próximo como a ti mesmo» (Gal 5, 14). E, às suas comunidades, apresenta a vida cristã como um caminho de crescimento no amor: «O Senhor vos faça crescer e superabundar de caridade uns para com os outros e para com todos» (1 Ts 3, 12). Também São Tiago exorta os cristãos a cumprir «a lei do Reino, de acordo com a Escritura: Amarás o teu próximo como a ti mesmo» (2, 8), acabando por não citar nenhum preceito.

Perguntas para meditação:

- Notas que com Jesus Cristo a Lei tem um novo sentido?
- É-te fácil acolher o teu próximo, perdoar-lhe e amá-lo como a ti?
- Ousas perdoar antes de participar na Eucaristia?
- Consegues fazê-lo? Que sentes ao fazê-lo?

3 - ORAÇÃO

Pausadamente recitamos o salmo 119

Felizes os que seguem o caminho da rectidão e vivem segundo a lei do Senhor.

Felizes os que cumprem os seus preceitos e o procuram com todo o coração, que não praticam o mal, mas andam nos caminhos do Senhor.

Promulgaste os teus preceitos para se cumprirem fielmente.

Oxalá os meus passos sejam firmes no cumprimento dos teus decretos.

Então não terei de que me envergonhar, se observar os teus mandamentos.

Poderei louvar-te de coração sincero, instruído pelos teus justos juízos.

Hei-de cumprir as tuas leis; não me abandones mais!

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem?

Digamos a Jesus com toda a sinceridade:

“Senhor, que tudo o que eu faça seja com e pelo teu amor”